



CAÇANDO VAZAMENTOS

Vazamentos em sistemas de transmissão de calor ocorrem por vários motivos: acidentes, manutenção precária, pessoal mal treinado, falhas operacionais, e assim vai. Mas, na verdade, a alta temperatura de operação e a circulação intensa do fluido estão por trás das principais causas de vazamento:

1. Metais quentes dilatam-se em todas as dimensões. Porcas ficam mais apertadas e tubulações se expandem. Como a viscosidade diminui com a temperatura, o fluido térmico fica bem mais fino (mais fino do que água acima de 200°C). Em sistemas térmicos de um modo geral, é nos flanges e bombas que se detecta o maior número de vazamentos. Por vezes, a incrustação que se carboniza no local veda o vazamento, mas não vale a pena correr o risco. Melhor mesmo é limpar tudo e reapertar as porcas. Se, para realizar esse trabalho, parte do isolamento precisar ser removido, certifique-se de que não há vazamento de fluido encharcando o isolamento por baixo da capa metálica. Ver nosso Boletim Informativo No. 3 - Prevenção de Incêndios.
2. Com base nas “melhores práticas”, observe:
 - Todas as válvulas de dreno devem estar fechadas ao se adicionar fluido;
 - Válvulas de bloqueio devem estar fechadas antes de se abrir uma linha;
 - Verificar sempre o tanque de expansão antes de dar partida;
 - Manômetros e medidores em geral devem ser instalados de forma que não possam ser arrancados por possível trânsito local (principalmente empilhadeiras);
 - Selos de bomba com vazamento devem ser substituídos antes que a graxa do rolamento apareça;
 - Todo equipamento ou acessório deve ser verificado imediatamente ao se notar manchas ou barulhos estranhos.

A série **Curtas & Boas** é um serviço informativo da **PolyChem** para profissionais da área de transferência de calor por fluidos térmicos.

Também disponível pelo telefone **19 2516-7171**.